



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



SEMINÁRIO HISTÓRIA DO BRASIL XIV SEMINAR ON HISTORY OF BRAZIL XIV		Código: HIS814
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente:Thamara de Oliveira Rodrigues		
Carga horária semestral 90horas	Carga horária semanal teórica 04horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 22/07/2019		
Ementa: Análise de processos gerais e/ou particulares que tiveram lugar durante a Ditadura Militar (1964-1985). Historiografia sobre a Ditadura Militar.		
Conteúdo programático: MPB, CONTRACULTURA E HISTÓRIA DO BRASIL: O QUE PODE A CANÇÃO? <ul style="list-style-type: none">▪ Módulo 1: O que faz a arte: silêncio, <i>Stimmung</i> e inquietação.▪ Módulo 2: Da Bossa Nova à Tropicália▪ Módulo 3: 1972, enfim!		
Objetivos: Este curso tem como objetivo geral estudar a História do Brasil, especialmente, as décadas de 1960 e 1970, a partir da análise da música popular brasileira. Também irá ser discutido estratégias metodológicas para o Ensino de História a partir da música. Para isso, o curso discutirá as possibilidades existenciais e estéticas da arte, em particular da música. Em um segundo momento, será abordado as rupturas instauradas na canção popular pela Bossa Nova e pela Tropicália sem perder de vista a experiência temporal. Em um terceiro momento, com ênfase nos discos lançados em 1972, procuraremos “reconstituir” estratos temporais a partir das canções.		
Metodologia: Aulas expositivas, seminários, escuta coletiva dos discos e discussões dos textos e temas		

propostos.

Atividades avaliativas:

Participação e Presença – 2,0
Seminário – 4,0
Trabalho Final (10/12/2019) – 4,0

Cronograma:

Aulas de Agosto: Módulo 1
Aulas de Setembro: Módulo 2, Módulo 3
Aulas de outubro: Módulo 3
Aulas de dezembro: Módulo 3

Bibliografia:

Fontes (Discografia):

Acabou Chorare. Novos Baianos, 1972.
Assim sou eu. Odair José, 1972.
Clara Clarice Nunes. Clara Nunes, 1972.
Dança da Solidão, Paulinho da Viola. 1972.
Drama: Anjo exterminado, Maria Bethânia, 1972.
Elis, Elis Regina 1972.
Elza pede passagem. Elza Soares, 1972.
Elza Soares e Roberto Ribeiro. Elza Soares e Roberto Ribeiro 1972.
Expresso 2222. Gilberto Gil, 1972.
Jards Macalé. Jards Macalé, 1972.
Lô Borges. Lô Borges 1972.
N. 2. Clube da Esquina, 1972.
Na hora do almoço. (Single). Belchior, 1972.
Piano e Viola. Taiguara, 1972.
Quando o carnaval chegar. Chico Buarque, Maria Bethânia e Nara Leão, 1972.
Roberto Carlos. Roberto Carlos, 1972.
Tim Maia. Tim Maia, 1972.
Transa. Caetano Veloso, 1972.
Tom Zé, Tom Zé, 1972.
Mutantes e seus cometas no país do Baurets. Os mutantes, 1972.
Quadrafônico. Alceu Valença e Geraldo Azevedo, 1972.

Referências bibliográficas:

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua responsabilidade técnica. Primeira versão (1935/36). In.: _____. **Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história**

da cultura. Obras escolhidas. Volume 1. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.

BORGES, Márcio. **Os sonhos não envelhecem: histórias do Clube da Esquina.** São Paulo: Geração: 2013.

COELHO, Frederico. **Eu, brasileiro, confesso minha culpa e meu pecado:** culturamarginal no Brasil das décadas de 1960 e 1970. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CORDEIRO, Renata Marques. **No país dos bauretz: dimensões políticas do deboche dos Mutantes à luz da teoria bakhtiniana**(1966 – 1973). Renata Marques Cordeiro – 2017. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de História. Programa de Pós-Graduação em História.

DUNN, Christopher. **“Nós somos os propositores”:** vanguarda e contracultura no Brasil, 1964-1974. Tradução de Lília Gonçalves Magalhães Tavolaro. ArtCultura, Uberlândia, v. 10, n. 17, p. 143-158, jul.-dez. 2008.

GUMBRECHT, Hans. U. Ficar quieto por um momento. In.: **Serenidade, presença e poesia.** Belo Horizonte: Relicário, 2016, p. 31-39.

HERMETO, Miriam. **Canção Popular brasileira e Ensino de História: palavras, sons e tantos sentidos.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

JOST, Miguel; COHN, Sérgio. (Org.). **Revista O Bondinho. 1972.** Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2008.

KITTLER, Friedrich. “O Rock – o uso indevido de um equipamento militar”. In.: GUMBRECHT, Hans U. (Org.). **A verdade do mundo técnico. Ensaios sobre a genealogia da atualidade.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

MOTTA, Nelson. **Noites tropicais: solos, improvisos e memórias musicais.** São Paulo: Editora Objetiva, 2009.

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música: história cultural da música popular.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. VILLAÇA, Mariana. **Tropicalismo: As Relíquias do Brasil em Debate.** São Paulo: Revista Brasileira de História, Vol. 18, 1998.

NAVES, Santuza Cambraia. **Canção Popular no Brasil: a canção crítica.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

NAVES, Santuza Cambraia. **Da Bossa Nova à Tropicália.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia ou Helenismo e Pessimismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

RODRIGUES, Thamara de O. Belchior na Divina Comédia de Dante. In.: **HH Magazine: Humanidades em rede**. (Coluna: Humanidades e Dissonâncias). Publicado em 22/11/2018.

RODRIGUES, Thamara de O. Ninguém está entendendo nada: tropicália, hostilidade e técnica. In.: **HH Magazine: Humanidades em rede**. (Coluna: Humanidades e Dissonâncias). Publicado em 04/04/2019.

ROZA, Luciano M. O canto de Clara: possibilidades de ensino-aprendizagem da história afro-brasileira. **Revista História Hoje**. V. 6, n. 11, p. 100-117, 2017.

SANCHES, Pedro. **Como dois e dois são cinco. Roberto Carlos e Erasmo e Wanderlea**. São Paulo: Boitempo, 2004.

TATIT, Luiz. **O século da canção**. São Paulo: Atelie Editorial, 2004.

VARGAS, Herom. Condições e contexto midiático do experimentalismo na MPB dos anos 1970. **Intexto**, Porto Alegre: UFRGS, v. 2, n. 23, p. 87- 102, julho/dezembro 2010.

VELOSO, Caetano. “Que caminho seguira na música popular brasileira?” In.: **Revista Civilização Brasileira**, ano 1, n. 7, maio de 1966.

VELOSO, Caetano. **Verdade Tropical**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

WISNIK, José Miguel. **O Som e o sentido: uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ZÉ, Tom. *Tropicalista Lenta Luta*. São Paulo, Publifolha, 2003.